



R.D. OLIVEIRA LIMA TAUFICK

AB MÃOS

wikilivros

a6 mãos

Ela vomitava enquanto eu comia. E quando ela apertava a descarga, a comida descia. E voltava com a maior naturalidade, como se trinta minutos no banheiro a cada cinco minutos fosse algo natural. Três passos e meio de largura por quatro e meio de comprimento. Independentemente do comprimento de meus pés, tratava-se, por óbvio, de um cômodo em que três pessoas de pé, inertes, apertavam-se. A uma, ajoelhada e debruçada sobre o vaso sanitário, faltaria ar. Mas havia a pequena janela. À noite, enquanto estava deitada, suspirando sonhos no escuro de seu quarto, eu abria as portas de seus aposentos e tocava-me. Olhava sua silhueta prateada pela claridade opaca, quase negra, do sol que refletia sobre o espelho lunar. Aproximava-me. Sob as cobertas, protuberantes, suas nádegas deslizavam sob minha epiderme, tateando-me. Observava até que se mexesse e desnudasse seus artelhos. Então me ajoelhava, cheirava seus pezinhos e via-os escorregar pelos lençóis, medrosos. Abaixava-me, esperava que adormecessem e, então, despia-me. Aproximava-me pelos flancos e cobria aqueles dois pãezinhos com as cobertas de minhas mãos quentes. Deixava uma ali, repousando. Com a outra, acariciava-me.

[Clique aqui para obter este livro](#)